CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

Progressão das Habilidades do Componente de Língua Portuguesa

Olá, professor (a)!

A Assessoria de Apoio Curricular e Educação Ambiental da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo reúne esforços nesse ano de 2021 para implementar o Currículo do Estado do Espírito Santo, elaborado à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre eles está a elaboração do **Quadro de Progressão das Aprendizagens** que demonstre como as aprendizagens do currículo se relacionam ao longo do ensino fundamental. A BNCC foi elaborada na perspectiva da progressão das aprendizagens ao longo dos anos no Ensino Fundamental, logo no Currículo do Espírito Santo também é previsto que algumas aprendizagens progridam.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular a progressão das aprendizagens pode tanto estar relacionada aos processos cognitivos – sendo expressa por verbos que indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes – quanto aos objetos de conhecimento – que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade –, ou, ainda, aos modificadores – que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos alunos e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos.

Ao longo de todo o Currículo, podemos diferenciar as habilidades, haja vista que algumas são mais simples e outras mais complexas e partem do geral para o específico, assim como o movimento de aprendizagem do nosso aluno se dá.

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser garantidas aos alunos nas diferentes conjunturas e possibilidades escolares. Uma característica que o Currículo do Componente de Língua Portuguesa apresenta é a Progressão das Habilidades.

Dos anos iniciais aos anos finais, no componente curricular de Língua Portuguesa, os objetos de conhecimento se apresentam de forma mais aprofundada, relacionando-se alguns Campos de Atuação do 1° ao 9º ano, explicitando, assim, o movimento de progressão.

Os **Campos de Atuação** se referem ao agrupamento de objetos de conhecimento e habilidades. Tendo em vista as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar. As unidades temáticas definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares.

Exemplificando: a habilidade EF15LP01 que se refere a planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Embora essa habilidade se repita do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, sabemos que os textos que serão produzidos nessa trajetória terão níveis de complexidades diferenciados, haja vista, que nos primeiros anos, os alunos estarão vivenciando a aquisição da linguagem, já nos últimos anos espera-se que eles tenham mais propriedade e fruição tanto na produção e leitura dos textos quanto no conhecimento da gramática e multissemiótica.

As habilidades do componente de Português dos anos iniciais do Ensino Fundamental aparecem no mapa nas habilidades, embora não sejam perceptíveis em um primeiro olhar para a organização do mapa, elas estão inerentes a construção dele, pois todas as práticas, todos os eixos de linguagens estão divididos nos 9 anos do estudo da Língua Portuguesa.

No mapa de progressão de Língua Portuguesa há uma peculiaridade, ele está divido em cores a fim de facilitar a visualização da progressão, por se tratar de um documento relativamente extenso sobre os quais daremos uma breve explicação sobre cada Campo de Atuação.

Campo de Atuação **TODOS**: é o Campo de Atuação que identifica a função social de textos que circulam em campos da vida social dos alunos (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Aborda a função social dos textos.

Campo de Atuação **VIDA COTIDIANA**: é um Campo exclusivo dos anos iniciais, está intrinsicamente ligado à leitura/escuta e escrita. Seu trabalho tem uma especificidade no que diz respeito à alfabetização. Espera-se que o aluno se aproprie de textos tais quais: bilhetes, recados, regulamentos a fim de interagir com seus familiares e seus pares. Tem o intuito de possibilitar ao jovem o reconhecimento pleno de sua autonomia na construção da sua identidade individual e social; resgatando as suas trajetórias e memórias, o seu autoconhecimento e alteridade para estruturação de seus projetos.

Campo de Atuação **VIDA PÚBLICA**: aborda de forma eloquente questões que têm relações com cidadania, direitos e deveres, como as leis são escritas, possibilitando a formação, por meio da leitura, de cidadãos críticos. A participação social torna-se evidenciada com estímulo à condição do estudante a convivência ética e respeitosa entre os cidadãos e com apropriação de gêneros: legais, jurídicos, normativos, utilizados em prol da defesa dos direitos do indivíduo, garantindo o protagonismo em face da sua comunidade.

Campo de Atuação **PRÁTICAS DE ATUAÇÃO E PESQUISA**: tem o intuito de apresentar e ensinar aos alunos a ler com propriedade textos como gráficos e infográficos, escrever textos de divulgação científica, familiarizar-se com termos técnicos, jargões de área científica, ambientar-se com textos da esfera acadêmica, com isso ter uma juventude preparada para lidar com o saber acadêmico-científico por meio da pesquisa, criação e construção de novos conhecimentos e, consequentemente, suscitada a aprender a aprender.

Campo de Atuação **ARTÍSTICO-LITERÁRIO**: traz vários conceitos de literatura que dialogam com outras artes, evidenciando a necessidade de colocar o aluno em contato com textos literários desde os anos iniciais.

Campo de Atuação **JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO**: esse campo nos é apresentado nos anos finais do Ensino Fundamental, em que se espera do aluno a proficiência no campo da leitura e da escrita. Há de entender o aluno como protagonista da sua história e que está inserido em mundo também digital, no qual as notícias chegam por meio de diversos veículos, por isso há necessidade de ter conhecimento profícuo sobre textos informativos, para ler de forma crítica os variados textos que até ele chega.

No Currículo do Espírito Santo cada habilidade é identificada por um código alfanumérico como mostra o esquema abaixo:

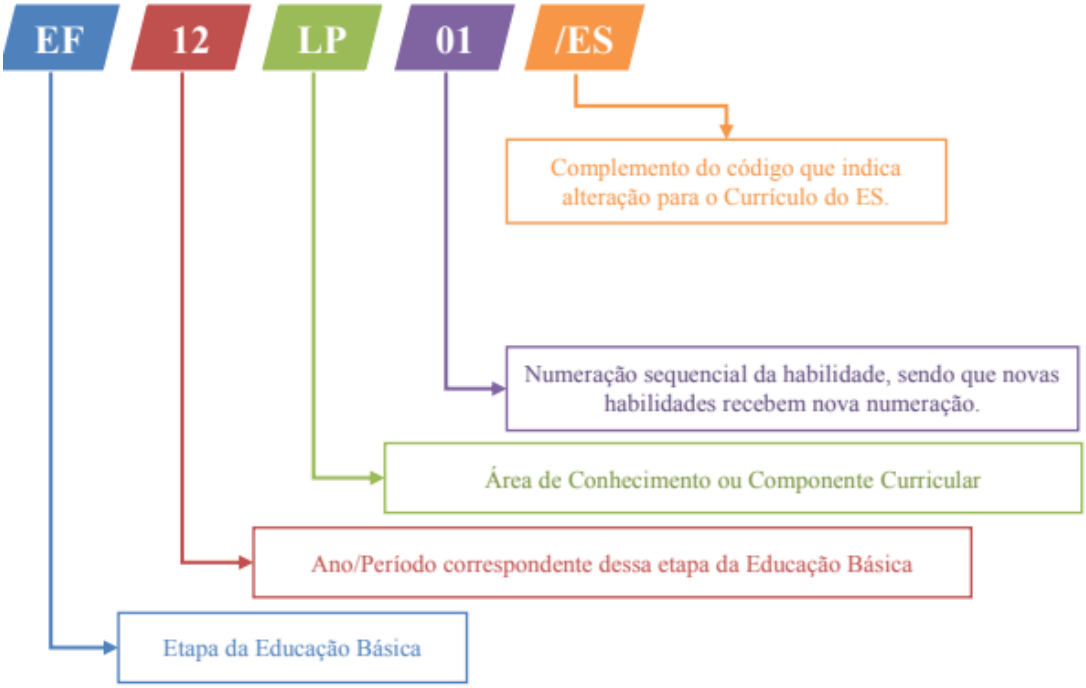


Figura 22 - Composição do código das habilidades do Currículo do ES.

Obs.: as habilidades da BNCC que no Currículo do Espírito Santo foram complementadas aparecem com a sigla /ES no final – ex: EF12LP01ES

Segue abaixo, na tabela 1, um exemplo de **progressão das habilidades** por meio das Práticas de Linguagem:

Práticas de Linguagem: LEITURA/ESCUTA

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidade que o estudante deve desenvolver
1º	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
2º	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
3º	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

4º	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
5º	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
6º	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.	EF69LP01 Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
7º	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	EF07LP01 Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
8º	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	EF08LP01 Identificar e comparar os vários editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
9º	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	EF09LP01 Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais – a partir de experiências dos adolescentes nesses espaços – e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

Sucesso e ótimo trabalho!